

Monumento Natural Salto São João, Município de Prudentópolis, PR: um estudo da demanda

João Marcos do Amaral (Unicentro)
Elieti Fátima de Goveia (Unicentro)
Vanessa Alberton (Unicentro)

Resumo: Esta pesquisa tem como **objeto** de estudo o Monumento Natural Salto São João, localizado no município de Prudentópolis, região centro sul do Paraná, e que em 17 de novembro de 2017 foi formalizado como área de preservação. Diante disso, teve como **objetivo** identificar a demanda dos visitantes que frequentaram o atrativo no período de novembro de 2017 a dezembro de 2018. A respeito da **metodologia** da pesquisa, partiu de uma pesquisa descritiva, bibliográfica, qualitativa de caráter exploratório, com observação *in loco*, registro fotográfico e pesquisa documental com as fichas de cadastro preenchidas pelos visitantes. Os dados foram apresentados no formato de quadros para dimensionar a questão da demanda no atrativo. Os **resultados** indicam que, nos 14 meses em questão, a demanda chegou a um total de 25.376 visitantes, sendo que no ano de 2018, foram 10.098 visitantes de Prudentópolis e 10.286 visitantes de outros municípios.

Palavras-chaves: Demanda; Atividades; Atrativo; Visitantes.

Abstract: This research has as object of study the Natural Monument Salto São João, located in the municipality of Prudentópolis, south central region of Paraná, and which on November 17, 2017 was formalized as a preservation area. Therefore, it aimed to identify the demand of visitors who attended the attraction from November 2017 to December 2018. Regarding the research methodology, it was based on a descriptive, bibliographical, qualitative exploratory research, with on-site observation, photographic record and documentary research with registration forms filled out by visitors. The data were presented in the format of frames to size the issue of demand in the attraction. The results indicate that, in the 14 months in question, the demand reached a total of 25,357 visitors, 10,098 visitors from Prudentópolis and 10,286 visitors from other municipalities.

Key-Words: Demand; Activities; Attractive; Visitors.

Introdução

O desenvolvimento e melhorias da atividade turística em um atrativo, além da sua sustentabilidade, estão atrelados a fatores externos. Um deles é a necessidade da existência de demanda, que trará recursos financeiros e humanos para que uma atividade continue ocorrendo.

Segundo Montejano (1999), a demanda é o conjunto de turistas que de forma individual e coletiva, estão motivados por uma série de produtos e serviços turísticos com o objetivo de cobrir suas necessidades de descanso, recreação, entretenimento e cultura em seu período de férias.

Analisando essa definição, acredita-se que a demanda é importante para a manutenção e sustentabilidade de um atrativo turístico, como também se torna necessário para que os planejadores da atividade turística possam conhecer mais

sobre a demanda e compreender o perfil, para então definir linhas de trabalho e organizar sua oferta de produtos e serviços.

No município de Prudentópolis, interior do estado do Paraná, com uma população de aproximadamente 50 mil habitantes (IBGE, 2015), pertence a região centro sul do estado, e é privilegiado por mais de 50 cachoeiras catalogadas. No dia 17 de novembro de 2017, foi inaugurado o Monumento Natural do Salto São João (MNSSJ) e segundo o Instituto Ambiental do Paraná - IAP, a estrutura teve investimento de R\$ 2,5 milhões do Governo do Estado. O local conta dois mirantes, estacionamento, centro de visitantes, casa para guarda parque, alojamento para pesquisadores, loja de artesanato e dois funcionários da prefeitura.

Neste aspecto, por se tratar de um atrativo inaugurado em novembro de 2017, acredita-se que seja necessário acompanhar, realizar pesquisa no local, como também identificar o perfil de quem procura a atividade, a procedência e o meio de locomoção até o local. Esta pesquisa também teve como meta, averiguar se os visitantes se deslocavam em grupos ou não. Entende-se que estas informações sejam oportunas para conhecer o público visitante no Monumento Natural do Salto São, com objetivo de formar banco de dados para a Secretaria de Turismo e contribuir para construção de novas pesquisas no atrativo.

O Monumento Natural Salto São João, é uma das cachoeiras mais conhecidas do município, tendo altura de 84 metros e está localizado na linha Antônio Olinto, a aproximadamente 30 km do centro da cidade, possui em sua paisagem a contemplação do Rio São João.

Importante destacar que antes da construção do Monumento, o local era visto apenas como uma cachoeira, sem infraestrutura e planejamento para a atividade do turismo. Considerando essa estruturação, entende-se que há necessidade de pesquisas diversas, inclusive essa sobre a demanda, para compreender e averiguar quem são as pessoas que estão visitando este monumento. Acerca deste aspecto, foi levantado um problema, durante o desenvolvimento desta pesquisa, a saber: Nos dois primeiros anos de funcionamento do Monumento Natural Salto São João, ocorreu aumento da demanda e diversidade de municípios de origem dos visitantes?

Para responder este problema, foi elaborado objetivo geral: analisar a demanda no Monumento Natural do Salto São João, Município de Prudentópolis/Pr, entre os meses de novembro de 2017 a dezembro de 2018. Seguido dos objetivos específicos: (1) identificar a demanda de novembro de 2017 a dezembro de 2018,

(2) destacar a origem dos visitantes dos meses de novembro de 2017 a dezembro de 2017 e (3) descrever a infraestrutura e serviços do Monumento Natural do Salto São João.

Metodologia

É uma pesquisa que teve sua caracterização a partir de um estudo qualitativo de caráter exploratório, documental, com objetivo de entender a demanda no Monumento Natural do Salto São João, localizado no município de Prudentópolis/Pr, entre os meses de novembro 2017 a dezembro de 2018.

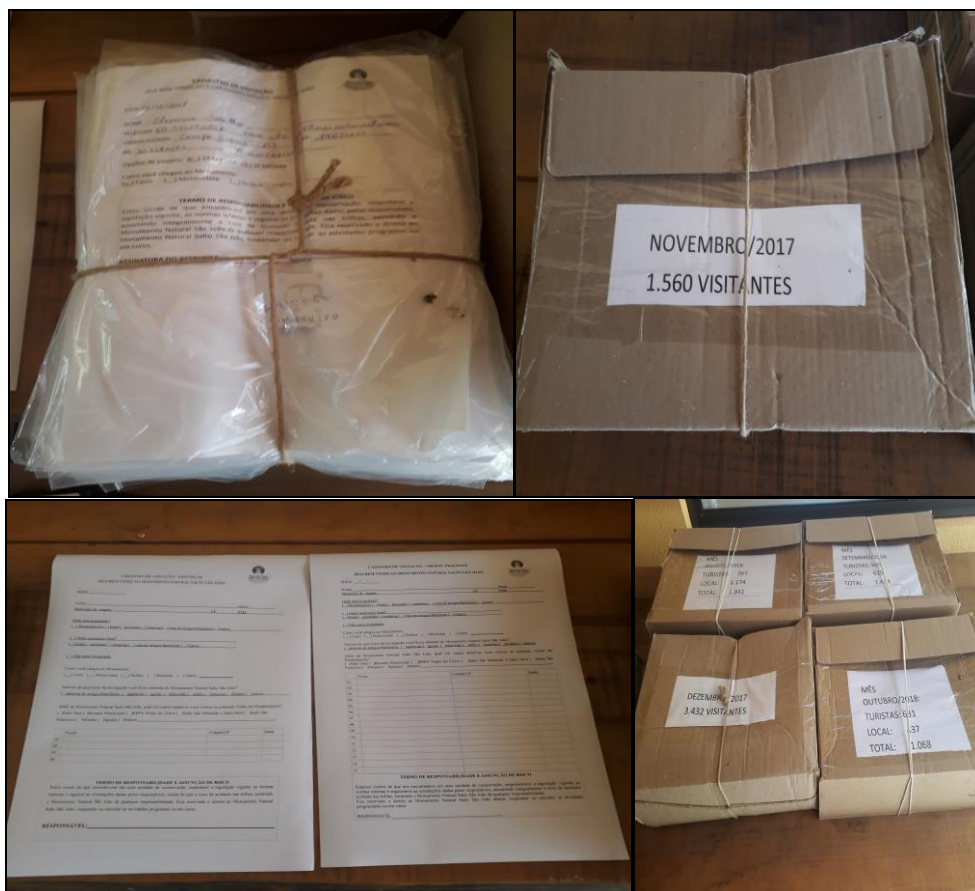
Este trabalho foi desenvolvido através de um projeto de Iniciação Científica com a participação de um acadêmico do curso de Bacharelado em Turismo da Unicentro, campus Irati/Pr e se procedeu em dois momentos: o primeiro foi o desenvolvimento teórico para embasar e compreender sobre as questões da demanda, oferta, infraestrutura turística, serviços, destino turístico e outros itens contemplados na parte da fundamentação, a partir de livros e artigos em periódico capes e sites de publicações de turismo.

Posteriormente, os pesquisadores desenvolveram a pesquisa a campo e documental, a partir de dois cadastros implantados no Monumento Natural Salto São João desde sua inauguração: uma para grupos e outro individual. É importante frisar que os dados aqui explanados são os contidos nas fichas de cadastro e não foram determinados pelos pesquisadores.

O preenchimento da ficha de cadastro é feito por funcionário do Monumento, que fazem essa coleta de dados no momento da chegada do visitante. Após o fechamento do mês, a equipe organiza as informações e colocam em caixas, identificam na parte externa o mês a que se refere, o ano, o número de visitantes do município de Prudentópolis e número de visitantes externos.

A elaboração destes dados só foi possível, devido a organização da equipe que trabalha no Monumento Natural Salto São João. Segue abaixo modelo das fichas e documentos do Monumento Natural Salto São João, onde como foram coletados os dados.

Imagem 01: Documentos sobre a demanda do Salto São João



Fonte: Acervo do Monumento Natural Salto São João/ Prudentópolis/Pr/2019

A partir do levantamento das informações nos documentos apresentados na imagem 01, os dados foram apresentados no formato de quadros, e posteriormente analisados, para compreender a demanda no Monumento Natural Salto São João, responder o problema e atingir os objetivos propostos nesta pesquisa.

Contextualização

Para qualquer tipo de oferta, existe a necessidade que se tenha demanda para que a oferta se concretize, seja esta na área de Turismo ou não. Neste contexto Gordia (2016, p.23) complementa ao afirmar que “Percebe-se a relevância em destacar oferta e demanda, pois a atividade turística necessita da interação destas variáveis para realização e desenvolvimento do turismo”. Iniciando a discussão neste parâmetro da demanda e sua importância Lohmann e Netto (2012, p.243), trazem uma discussão enfatizando a questão da demanda para o turismo

numa linha quanto “o conceito de demanda compreende os indivíduos cujas necessidades incluem o consumo e a experiências de lugares [...]”. Ainda, acrescentam que os motivos principais que levam o turista a decidir sair do seu lugar para lazer “recaem sobre destino turístico”.

Neste enfoque sobre o estudo de demanda, Vasconcellos e Garcia (2004) e Lage e Milone (2001), reportam quanto a questão afirmando que são quantidades de bens e serviços turísticos que os consumidores estão dispostos a consumir diante de um preço acessível, como também num determinado período. Seguindo este raciocínio Lohmann e Netto (2012), descrevem que os indivíduos, cujas necessidades incluem o consumo e a experiência de lugares, os visitantes ou turistas que visitam um local, consomem não só o produto ou serviço em si, mas também compram *souvenirs*, usufruem de serviços de hospedagem, alimentação e outros que são ofertados em cada localidade.

Diante disto, Lohmann e Netto (2012, p.243), afirmam que “A demanda turística é, portanto, o total de pessoas participando em atividades turísticas, quantificado como o número de chegadas ou saídas de turistas, valor em dinheiro gasto ou outros dados estatísticos”.

De acordo com os autores, percebe-se que a demanda em local tem sua importância, pois é ela quem vai responder positivamente ou não àquela oferta em determinado local, cidade, estado ou país. No caso do Turismo, há necessidade de um potencial quanto a demanda em um local, pois sem esta questão, não há como dar continuidade a nenhuma oferta nesta área. Para Ferreira (2014, p.19) “Cada atrativo ou cada empresa possui uma demanda”.

Lage e Milone (2001), reportam que os consumidores fazem escolhas, classificam os produtos por prioridade, importância, decidem quais serviços ou produtos darão maior satisfação, mesmo antes de saberem o real preço e “se sua renda será suficiente” para que seu desejo seja concretizado. Entretanto, Lohmann e Netto (2012, p.243), apontam que existem fatores que podem influenciar a demanda turística como a questão econômica, sua disponibilidade de férias e outros fatores motivadores”. Complementando Lohmann e Netto (2012), Lage e Milone (2001, p.61), apontam que “a lei racional sugere que, quando dispomos de mais tempo livre (excluindo as horas que gastamos com as necessidades básicas), esse tempo poderá ser dirigido para o lazer pelos indivíduos de acordo com suas condições econômicas”.

Para os autores supracitados (2001), o lazer tem se tornado mais acessível

e os consumidores desejam ocupar seu tempo livre, como também adquirir produtos ou serviços turísticos, sejam estes em áreas urbanas, rural, litoral, montanhas e outros que possam proporcionar satisfação.

Para Ferreira (2014, p.p.19-20, *apud* Braga, 2003, p. 47) “[...] o estudo da demanda turística torna-se coerente se forem estudadas as características de quem consome ou pode consumir o turismo como produto”, ou seja, são as características da demanda que interessam para que possa ser aplicado um *marketing* que atinja diretamente certo tipo de cliente.

No estudo da demanda, existem fatores que podem influenciar a procura de um local. Segundo Lohmann e Netto (2012), Lage e Milone (2001) e Carvalho e Vasconcellos (2006), os preço dos bens e serviços vigentes, renda disponível dos consumidores, hábitos, deficiência de informações adequadas, publicidade e propaganda, oferta de crédito para o consumo, preço dos produtos concorrentes, disponibilidade do tempo livre, modismo, variações climáticas, catástrofes naturais, crises e gastos dos turistas, podem passar a serem determinantes para o turista ou visitante que deseja realizar o turismo.

Entende-se que os fatores abordados pelos autores são considerados para que haja demanda ou não. Contudo, de todos os itens apontados, o preço pode ser considerado uma das principais variáveis e entraves para procura de produtos ou serviços turísticos.

No entanto, Fernandes e Coelho (2002, p.185), afirmam que a demanda turística pode variar em função de outras questões quanto a “qualidade na prestação dos serviços e na disponibilidade de tempo livre por parte do turista”. Lohmann e Netto (2012), Lage e Milone (2001) e Carvalho e Vasconcellos (2006), corroboraram ao afirmarem que “a disponibilidade de tempo livre por parte dos turistas” também pode ser considerada um ponto a ser analisado para quem oferta produtos, serviços, atividades turísticas no âmbito urbano e rural. Ainda, Fernandes e Coelho (2002, p.185), acrescentam que: a variável mais importante é o “preço”. Contudo há casos em que turistas, de alta renda, não colocam o preço do fazer o turismo, como regra.

Quando se reporta a demanda no mundo atual, Fernandes e Coelho (2002, p. 191), lembra que:

A evolução do mundo e a ampliação da tecnologia, dentre outros elementos, ampliaram de forma significativa a antiga concepção de mercado. Se há centenas e centenas de anos as pessoas precisavam se deslocar para expor ou comprar mercadorias, hoje o

mercado online, o chamado mercado virtual, dispensa esse procedimento.

Entende-se no contexto dos autores citados, que a decorrência da tecnologia, ou seja, a evolução do sistema *on-line*, tornou-se o facilitador para a formação da demanda, seja turística ou não. Neste sentido, entende-se que o consumidor que deseja adquirir um produto ou serviço, ou buscar informações em tempo real, passe a buscar ferramentas tecnológicas para obter conhecimento a uma determinada atividade de turismo.

Lohmann e Netto (2012, p.248), lembram que “O processo de decisão que influencia os turistas a comprarem ou não um determinado produto turístico pode ser explicado a partir de dois tipos de fatores: os determinantes e os motivadores”. Os determinantes são entendidos como facilitadores ou resistentes, que pode influenciar a escolha de um destino turístico, arrolados a questões quanto ao tempo de chegar ao destino, distância, gastos com a viagem, opiniões de amigos que já foram, assim como avaliações realizadas por aqueles turistas que já visitaram um local, meio de transporte para chegar ao destino e aos locais a serem visitados. O fator motivador, envolve uma necessidade motivacional, a qual um indivíduo tira férias para poder sair da sua rotina, estresse e busca um determinado destino turístico e um momento particular de sua vida condizente ao seu tempo livre e renda disponível.

Ferreira (2014, p.20, *apud* Andrade, 2002, p. 116) esclarece sobre a questão da demanda turística no formato de que:

Para que haja demanda turística real, é necessário que as pessoas com tempo livre para ser consumido em viagens disponham de dinheiro e de vontade para realizá-las, não sofram nenhum tipo de impedimento de ordem física nem se deixem superar por bloqueios psicológicos limitadores das motivações racionais ou irracionais que as levem a efetivar ações turísticas em suas várias modalidades, tipos e formas.

Para Ferreira (2014) a efetivação de uma viagem turística, está em aproveitar o tempo livre, fugindo da rotina do dia a dia, não deve ser influenciada por nenhuma questão negativa que possa impedir a realização do consumidor turístico a concretizar seu sonho naquele determinado período.

Fernandes e Coelho (2002, p.192) complementam ao afirmarem que para o consumidor turístico, a questão do estresse, perigo vivido nos grandes centros urbanos os fazem enxergar o turismo como excelente oportunidade de “relaxar e

reabastecer suas energias e seu ego para a volta aos dias normais de trabalho, preocupações com contas a pagar, etc.”

Portanto, ao analisar a questão da demanda de acordo com os autores descritos neste artigo, percebe-se que procura e oferta caminham juntas e para Fernandes e Coelho (2002), consideram a chave para a efetivação do núcleo receptor.

Resultados e Considerações

O município de Prudentópolis está localizado na região Centro Sul do Paraná a uma distância de 207 Km de Curitiba, capital do Paraná.

Imagem 02: Localização do município de Prudentópolis–PR



Fonte: Disponível na internet

Na imagem 02, está representada a localização do Município de Prudentópolis e os sete municípios limítrofes. A próxima imagem mostra a localização do Monumento Natural Salto São João de Prudentópolis/Pr.

Imagem 03: Localização do Monumento Salto São João



Fonte: Disponível na internet. 2020

A imagem 03, está exposta na recepção do Monumento Natural Salto São João para os visitantes visualizarem a localização do atrativo no ato da visitação. Importante mencionar que o local fica a uma distância de 25km do centro do município de Prudentópolis, com uma mescla de estrada de chão e pavimentada.

Através de pesquisa a campo realizada no mês de março de 2019, com registros fotográficos, observação e informações fornecidas por funcionários do local, detectou-se que o Monumento Natural do Salto São João possui a seguinte infraestrutura e serviços:

- Estacionamento descoberto e com acessibilidade (Imagem 4a)
- Recepção ampla com 453 m² (Imagens 4d, 4e e 4f)
- Centro de informações para os visitantes
- Anfiteatro com capacidade para 60 pessoas sentadas
- 8 banheiros com fraldário e acessibilidade (4 femininos e 4 masculinos)
- Área para lanche/lancheonete
- Sinalização orientativa, informativa e de direção (Imagens 4b e 4c)
- Área para venda de artesanato
- Bancos para descanso (Imagem 5a)

- Lixeiras nos mirantes e no centro de visitantes (Imagem 5b)
- 2 trilhas curtas (1ª trilha segue até o primeiro mirante com vista frontal para a cachoeira, com acessibilidade, com deck e corrimão de ferro (Imagens 5c e 5d). A 2ª trilha é mais rústica, com pedrisco, corrimão de madeira bruta e tem proteção de tela.

Imagem 04- Parte da infraestrutura do Monumento Natural Salto São João



Fonte: Registro de campo/2019

Conforme informações acima e Imagem 4, complementa-se que o estacionamento comporta 54 veículos leves e 4 ônibus. Destaca-se o espaço do anfiteatro, com capacidade para 60 pessoas e que é usado para fazer pequenos eventos e a apresentação institucional para grupos.

O folder sobre o Monumento (2018), informa que a gestão do local é dividida entre o Instituto Ambiental do Paraná – IAP, que faz a parte da gestão ambiental e a prefeitura de Prudentópolis fica responsável pela parte de visitação,

desenvolvimento da atividade turística, conservação e manutenção do local. Nas imagens seguintes, foram realizados alguns registros quanto ao acesso as trilhas.

Imagem 5: Parte da infraestrutura e trilha do Salto São João



Fonte: registro de campo/2019

A imagem 5, mostra a infraestrutura do local correspondente a uma área para descanso para os turistas, com bancos em madeira e sombra natural. Destaca-se a trilha até o primeiro mirante, feita com deck também em madeira, de forma sustentável e com corrimão, evitando que o visitante acesse a vegetação.

Na sequência, segue a relação dos serviços e orientações prestadas aos visitantes quando chegam no local.

Quadro 1: Serviços ofertados no Monumento Natural Salto São João

Serviços	Orientações
Acolhimento no local	Informações de visitação
Apresentação do vídeo institucional	Orientações sobre não jogar lixo e não se alimentar no percurso da trilha
Serviços de internet – somente para os funcionários	Orientação para não fumar na trilha
Serviços de primeiros socorros	Não agredir a fauna e flora
Serviços de lanchonete	Não sair das trilhas
Manutenção das trilhas	

Fonte: pesquisa a campo/2019

De acordo com o quadro 1, foram identificados os serviços que são

prestados diretamente aos turistas. As informações no quadro acima, foram repassadas pela agente de segurança (primeiros socorros), que trabalha no Monumento Natural Salto São João desde a inauguração do atrativo.

Na recepção do momento, o visitante pode encontrar folder do município de Prudentópolis (2018), o qual traz informações quanto à visita ao monumento. Primeiro o local é protegido por lei, o visitante ao chegar deve preencher o cadastro no *check-in*, onde o número de pessoas é controlado. Pede-se para respeitar a sinalização e principalmente nas trilhas, não podem retirar espécie de plantas e flores. É orientado ainda que devem descartar o lixo nas lixeiras, usar roupas leves, confortáveis, calçados para trilha e que cada um leve sua garrafa com água.

A partir desta explanação sobre a observação *in loco* a respeito da infraestrutura no Monumento Natural Salto São João, segue nos próximos quadros, os dados coletados sobre a relação dos visitantes referente a demanda ocorrida a partir da inauguração do mês de novembro de 2017 a dezembro de 2018.

Quadro 2: Demanda do mês de novembro de 2017 a dezembro de 2018

Ano	Mês	Quantidade de visitantes de Prudentópolis	Quantidade de visitantes de outras cidades	Total (visitantes)
2017	Novembro	Não identificado	Não identificado	1.560
	Dezembro	Não identificado	Não identificado	3.432
	Total de visitantes de 2017			4.992
2018	Janeiro	2488	1382	3.870
	Fevereiro	1033	1193	2.226
	Março	719	780	1.499
	Abril	615	733	1.348
	Maio	415	341	756
	Junho	131	205	336
	Julho	394	311	705
	Agosto	1174	767	1.941
	Setembro	619	995	1.614
	Outubro	437	631	1.068
	Novembro	983	1171	2.154
	Dezembro	1090	1777	2.867
10.098			10.286	20.384
TOTAL DO BIÊNIO				25.376

Fonte: Acervo do Monumento Natural Salto São João/ Prudentópolis/Pr/2019

Conforme quadro 2, a demanda do mês de novembro a dezembro de 2017, chegou a um total de 4.992 visitantes. Importante destacar nestes dois meses segundo pesquisa realizada nos documentos do Monumento, não houve como identificar a quantidade de visitantes oriundos do município de Prudentópolis e os de outras cidades.

Para o período entre os meses de janeiro a dezembro de 2018, foi possível identificar um total de 10.098 visitantes de Prudentópolis e um total de 10.286 visitantes de outras cidades. Ao analisar as informações do quadro 2, verificou-se um aumento de visitantes desde a inauguração do atrativo e entende-se que este aumento pode ter ocorrido devido ao local ter recebido infraestrutura para receber visitantes e também pelo fato que o município de Prudentópolis, mais especificamente a Secretaria de Turismo do município vem trabalhando na divulgação do turismo local.

Em relação ao total de visitantes do ano de 2018, observa-se que ocorreu uma pequena diferença de visitantes de outros locais em relação aos visitantes de Prudentópolis, de apenas 188 pessoas a mais com origem externa (10.098 de Prudentópolis e 10.286 de outros municípios). Esse dado corrobora a informação acima, afirmando que o morador local está valorizando o turismo em seu município e muito disso, se deve ao trabalho de divulgação por parte do poder público.

Outro aspecto, é em relação a diminuição de visitantes dos meses de maio, junho e julho. Segundo funcionários que trabalham no atrativo, nesta época de inverno faz frio intenso e acaba inibindo o turista, pois atividades como esta requer um clima agradável para a realização da trilha e contemplação da natureza.

Outro fator a destacar, segundo informações por parte dos funcionários que trabalham no Monumento, é que no período de férias (verão) e em feriados prolongados há maior movimento, o que também contribui para o aumento das visitas e divulgação do local. Neste atrativo não existe nenhuma cobrança para visitação, por ser uma atividade pública.

O local é bem organizado e há uma preocupação com a entrada dos visitantes no Monumento, por isso foi feita a coleta da informação acerca do município de origem. Para esta pesquisa, optou-se por gerar apenas uma pequena amostra de dados, por isso foram consideradas apenas as fichas referentes aos meses de novembro e dezembro de 2017. Com relação aos demais meses, será realizada uma pesquisa futura para identificar a origem dos visitantes de 2018 a 2020, com dados de anos inteiros. Este tipo de pesquisa é relevante não só para área acadêmica, como para a secretaria de Turismo do Município ter informações quanto a demanda no atrativo.

Para complementar as análises e informações, no quadro 3, foi necessário identificar a origem da demanda no mês de novembro.

Quadro 3: Origem da demanda no mês de novembro de 2017

NOVEMBRO – 2017		
Visitantes oriundos do estado do Paraná	Almirante Tamandaré Arapongas Curitiba Dois vizinhos Guamiranga Guarapuava Irati Londrina	Maringá Pinhais Pitanga Pitanga Ponta Grossa Pontal do Paraná Prudentópolis São Matheus do Sul
Demais Estados	Passo Fundo (RS)	

Fonte: Acervo do Monumento Natural Salto São João/ Prudentópolis/Pr/2019

Conforme pesquisa no acervo do Monumento Natural Salto São João, no mês de novembro da inauguração, com exceção de um registro do estado do Rio Grande do Sul, todos os demais visitantes registrados foram do Paraná, de diversas regiões, indo desde o Sudoeste, Norte até o Leste, na região de Curitiba.

No quadro seguinte foi identificado o município de origem dos visitantes que declaram estar em grupos, a quantidade de pessoas e o transporte modal utilizado para o deslocamento. As informações no quadro 4, foram adquiridas conforme registro das fichas adotadas no Monumento Natural Salto São João.

Quadro 4: Demanda por grupo no mês de novembro de 2017

Município	Nº de pessoas no grupo	Meio de locomoção	Total de visitantes em grupos
Prudentópolis/Pr	03	Carro	101 pessoas
	03		
	04		
	05		
	05		
	05		
	06		
	07		
	07		
	07		
	08		
	09		
	12		
	20		
		04	Moto
	10	Ônibus	84 pessoas
	24		
	50	Não informado	38 pessoas
	16		
	22		
Curitiba/Pr	02	Ônibus	70 pessoas
	70		
Grande Rios/Pr	04	Carro	17 pessoas
Marialva/Pr	08		

São José dos Pinhais/Pr	05		
Total de visitantes em grupo			314 pessoas

Fonte: Acervo do Monumento Natural Salto São João/ Prudentópolis/Pr/2019

De acordo com este quadro, observou-se que cerca de 20% dos visitantes do mês de novembro declaram estar se deslocando em grupos, com meios de locomoção variados. Ainda, 72% dos grupos que visitaram o monumento neste mesmo mês foram oriundos do próprio município de Prudentópolis, predominando a utilização de carros para chegar ao local.

Prosseguindo as análises, segue no quadro 5, a origem da demanda do mês de dezembro de 2017.

Quadro 05: Origem da demanda do mês de dezembro de 2017

DEZEMBRO – 2017		
Visitantes oriundos do estado do Paraná	Araucária Campina Grande do Sul Campo Largo Candido Abreu Cascavel Castro Cianorte Curitiba Foz do Iguaçu Francisco Beltrão Guamiranga Guarapuava Imbituva Irati Ivaí	Ivaiporã Londrina Maringá Palmas Palmeira Palotina Pato Branco Ponta Grossa Prudentópolis Rio Azul São José dos Pinhais São Matheus do Sul Teixeira Soares Telêmaco Borba Umuarama
Demais Estados	Blumenau (SC) Campo Grande (MS) Florianópolis (SC) Guabiruba (SC) Itú (SP) Joinville (SC) Jundiaí (SP)	Mossoró (RN) Panambi (RS) Piedade (SP) São José dos Campos (SP) São Paulo (SP) Sorocaba (SP)

Fonte: Acervo do Monumento Natural Salto São João/ Prudentópolis/Pr/2019

Ao pesquisar a origem da demanda no mês de dezembro de 2017, constatou-se que houve uma diversificação de visitantes de outros municípios do estado do Paraná ainda maior que no mês anterior, além de registrar também de outros estados do Brasil. Nesta análise verifica-se que o atrativo, após sua inauguração, começa a ter um crescimento quanto à procura, iniciando um

processo de divulgação mais amplo.

No quadro 6, foi identificado a demanda por grupo do mês de dezembro de 2017, sendo considerada conforme registro dos documentos do local. Não houve detalhamento da quantidade de pessoas por grupo.

Quadro 6 - Demanda por grupo do mês de dezembro de 2017

Município	Nº de pessoas	Meio de locomoção
Prudentópolis	886	Carro e ônibus
Carambeí/Pr	39	Ônibus
Não informado	24	Não informado
Total de visitantes em grupo		949

Fonte: Acervo do Monumento Natural Salto São João/ Prudentópolis/Pr/2019

Em relação a estes dados, verificou-se que no arquivamento das fichas cadastrais, os funcionários contabilizaram o total dos grupos e não separaram os números de pessoas em cada um. Cabe destacar que cerca de 28% dos visitantes do mês em questão estiveram presentes em grupos, o que evidencia que há um aumento significativo de turistas que viajaram em dezembro para Prudentópolis com suas famílias ou amigos. Ressalta-se ainda que a grande maioria desses visitantes em grupos neste mês, eram oriundos de Prudentópolis.

No quadro 7, foi identificado que um grupo de escolares visitou o atrativo no mês de dezembro.

Quadro 7: Demanda oriunda de escolas no mês de dezembro de 2017

Escola	Nº de alunos	Município
Escola Municipal Nossa Senhora Aparecida	18 (5ª série)	Prudentópolis/Pr

Fonte: Acervo do Monumento Natural Salto São João/ Prudentópolis/Pr/2019

De acordo com os registros, verificou-se que somente uma escola do município visitou o monumento nestes dois meses de funcionamento do atrativo. Contudo, essa ausência é compreendida devido ao fato do encerramento das atividades do ano letivo no período de 2017.

Outro fator a registrar nestas análises é que as mudanças de sistema de coleta de informações a partir das fichas, os dados nestes dois primeiros meses ainda estavam sendo aperfeiçoados e chega à conclusão que de acordo com o quadro 07, deve ter ocorrido visitas de escolas pela quantidade de pessoas consideradas grupos que chegou a 886 pessoas do município de Prudentópolis. Entende-se que não houve registro quanto a divisão ou diferenciação dos tipos de

visitantes neste item, ou seja, se eram escolas ou não.

Neste primeiro momento da pesquisa quanto a demanda referente ao mês de novembro a dezembro de 2017, não foi constatado visitantes estrangeiros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A conhecida cachoeira São João, passou a ser estruturada e, gerida pelo IAP e Prefeitura Municipal de Prudentópolis, teve suas novas instalações inauguradas em 17 de novembro de 2017. Desde então, recebe turistas do Brasil e mediante preenchimento de uma ficha cadastral, é possível coletar informações para pesquisas, tais como esta.

Ao analisar a questão da demanda no Monumento Natural do Salto São João, verificou-se primeiramente a importância da organização, assim como a infraestrutura do local que recebem visitantes desde a inauguração.

Foi identificado a demanda de entre os meses de novembro de 2017 a dezembro de 2018, sendo constatado um total de 25.376 visitantes, com 10.286 visitantes oriundos de outros municípios. Em relação ao meio de locomoção, foi identificado que as pessoas chegam de carro, ônibus fretado e motos.

Nos dois primeiros meses de atendimento ao público foram recebidos quase 5 mil visitantes, entre novembro de 2017 a dezembro de 2017. Deste total, constatou-se que a maioria pertence ao estado do Paraná, de todas as diversas regiões, com maior diversidade no mês de dezembro.

O investimento em infraestrutura básica para atendimento ao público, acesso, sinalização, planejamento, profissionais aptos a receber os visitantes, permitiu ao atrativo maior visibilidade e passou a receber demanda não só do local, como visitantes de outros municípios do Paraná e demais estados do Brasil.

Com a autorização para coleta de dados e colaboração da administração deste atrativo, esta pesquisa pode ser concluída, com seus objetivos alcançados. Houve interesse e contribuição por parte da Secretaria de Turismo do município, do gerente deste atrativo e auxílio por parte dos funcionários quanto à disposição dos materiais para pesquisa.

Diante dos resultados aqui expostos, espera-se que o início desta pesquisa e preocupação quanto a demanda possa contribuir para a Secretaria de Turismo do município de Prudentópolis, ter em mãos dados visíveis sobre a demanda neste atrativo e posteriormente entenderem a importância que este local representa para

o município de Prudentópolis, assim como o aumento da demanda no atrativo.

Espera-se que esta breve pesquisa possa servir de apoio para embasamento de futuros projetos e ações a serem desenvolvidos no Monumento Natural Salto São João, por parte do poder público, gestor do local pesquisado. Considerando se tratar de uma unidade que visa a conservação da natureza e sua beleza cênica, por meios sustentáveis, sugere-se que seja adotado o sistema de livro de visitantes ao invés de fichas individuais, reduzindo assim o volume de papel utilizado e facilitando o processo em futuras pesquisas para o acompanhamento da demanda.

Referências

CARVALHO, Luiz Carlos Pereira; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sadoval.

Introdução à economia do turismo. São Paulo: Saraiva, 2006

FERNANDES, Ivan Pereira; COELHO, Marcio Ferreira. **Economia do turismo:** teoria e prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2002

IAP- Instituto Ambiental do Paraná. **Richa inaugura obras no Monumento natural do Salto São João.** Disponível em: <http://www.iap.pr.gov.br/2017/11/1302/Richa-inaugura-obras-no-monumento-Salto-Sao-Joao-em-Prudentopolis..> Acesso: 20/03/2018

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Panorama de Prudentópolis.** Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/prudentopolis/panorama> Acesso: 20/03/2018

LAGE, Beatriz Helena Gelas; MILONE, Paulo Cesar. **Economia do turismo.** São Paulo: Atlas, 2001

LOHMANN, Guilherme; NETTO, Alexandre Panosso. **Teoria do turismo:** Conceitos, modelos e sistemas. 2. ed. São Paulo: Aleph, 2012

MONTEJANO, Jordi Montaner. **Psicosociología del turismo.** Madri: Sintesis, 1999. Disponível em: <https://www.casadellibro.com/libro-psicosociologia-del-turismo/9788477383956/535081>. Acesso: 6/08/2019

FERREIRA, Andrea. **Estudo do Perfil da Demanda da Agência de Viagem FAG Viagens e Turismo do Município de Irati/Pr.** Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO, 2014. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso - TCC) Curso de Turismo, Universidade Estadual do Centro Oeste – UNICENTRO, Irati, 2014

GORDIA, Cristiane. **Eventos:** um estudo de caso do Festival Nacional de Teatro (FENATA), no município de Ponta Grossa - PR. Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO, 2016. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso - TCC) Curso de Turismo, Universidade Estadual do Centro Oeste – UNICENTRO, Irati, 2016

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de e GARCIA, Manuel E. **Fundamentos de Economia.** 2^a ed. São Paulo: Saraiva, 2004